

O IMPACTO DA SARCOPENIA NA RESPOSTA AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Fernanda Alberto Farina Abbonizio¹; Fernanda Mello Valverde¹; Bianca Sales Baldissera¹; Iramaia Fernanda Kataoka¹; Rodolfo de Oliveira Medeiros².

- 1- Discente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, São Paulo.
- 2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma doença do músculo esquelético, com perda progressiva de massa e função muscular, comum em idosos. Está associada à maior mortalidade em pacientes oncológicos, com piora da qualidade de vida e complicações no tratamento. Estudos apontam prevalência de 46% e mortalidade de 3% em 30 dias em idosos oncológicos. **OBJETIVO(S):** Analisar o impacto da sarcopenia na resposta ao tratamento oncológico em idosos. **METODOLOGIA:** Realizou-se Revisão Integrativa da Literatura no PubMed com os descritores (DeCS/MeSH) "*Sarcopenia*", "*Medical Oncology*" e "*Aged*", combinados pelo operador booleano *AND*. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e meta-análises, no idioma inglês, dos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente e em idosos. Excluíram-se revisões e estudos sem relação com o tema. Identificaram-se 520 artigos; após filtros, 18 foram selecionados por títulos e resumos, restando 8. Após a leitura completa e aplicação dos critérios exclusão, 5 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** A sarcopenia teve alta prevalência e impacto negativo no tratamento oncológico. No câncer de próstata, afetou 51,9% nos estágios iniciais e 76,1% nos avançados, associando-se à menor sobrevida. No câncer de pâncreas, foi preditor de pior prognóstico. Exercício físico durante a quimioterapia paliativa preservou massa muscular e ampliou a sobrevida (25,3 meses). Cerca de 24% dos sarcopênicos apresentaram complicações graves e maior mortalidade. **DISCUSSÃO:** Em idosos oncológicos, a sarcopenia associa-se a complicações, pior prognóstico e queda da qualidade de vida. Estudos em cânceres de próstata e pâncreas indicam que perdas musculares >10% predizem desfechos desfavoráveis. Evidências sugerem que exercício e suporte nutricional são estratégias promissoras. **CONCLUSÕES:** A sarcopenia compromete a terapêutica e aumenta a mortalidade em idosos com câncer. Monitoramento muscular, nutrição e exercício físico devem compor o cuidado para melhor prognóstico. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do idoso; Sarcopenia; Protocolos Antineoplásicos; Geriatria.